

Siv-água faz derrubada em área ambiental

ADRIANA BERNARDES

DA EQUIPE DO CORREIO

O Sistema Integrado de Vigilância e Conservação dos Mananciais (Siv-Água) derrubou, ontem, um galpão de cerca de 400 metros quadrados, na Colônia Agrícola de Samambaia. Segundo os fiscais, a obra ficava a 30m do córrego Vicente Pires, que por lei deve

ter 50 metros de sua margem totalmente preservados.

Essa foi a primeira derrubada de uma série de 350 que estão por vir. Desse total, pelo menos 200 construções estão habitadas e 150, em fase de construção. "Serão pelo menos duas por semana. Vamos começar pelos locais desabitados. Onde tiver gente morando, notificaremos e daremos 20 dias de prazo para as famílias desocuparem a área", antecipou Gilson Roberto de Abreu, gerente de operações do Siv-Água.

A aposentada Nadir Pereira Duarte, 78 anos, reclamou por não ter tido tempo de aproveitar o material usado na construção. "Eles apareceram aqui ontem e hoje já derrubaram tudo", lamenta, mostrando uma notificação do Instituto do Meio Ambiente e dos

Recursos Hídricos Renováveis (Ibama-DF) para ela comparecer à gerência do órgão e prestar esclarecimentos sobre a edificação.

Enquanto olhava as máquinas derrubarem as paredes, Nadir disse que usou todas as economias, algo em torno de R\$ 45 mil, para construir o galpão e a casa de fumaça. A área seria usada para o treinamento de brigadistas. "Meu filho é bombeiro. Ele ia usar isso aqui para ensinar às pessoas como se apaga fogo", disse. O filho da aposentada estava viajando e o celular, fora de área.

O Siv-Água desencadeou a operação para cumprir um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público, Ibama-DF, Secretaria de

Meio Ambiente e Caesb. O acordo, assinado no segundo semestre do ano passado, prevê um ano de prazo para que o Siv-Água remova todas as construções irregulares localizadas em Áreas de Preservação Permanente (APPs) ou próximo a elas. A varredura acontecerá nas colônias agrícolas de Vicente Pires e Samambaia e na Vila São José.

Se o determinação for descumprida, o Siv-Água será multado em R\$ 5 mil ao dia, por imóvel que permanecer em APPs. O acordo é uma das condições para a regularização das invasões e início das obras de infra-estrutura como rede de água e esgoto. Além da retirada das casas, os moradores e o Siv-Água terão que plantar árvores nativas do cerrado e promover a recuperação das áreas degradadas.